Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PROJETO DE PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA PORTADORES DE VITILIGO, FAMÍLIA E COMUNIDADE: O PRECONCEITO MANCHA MAIS

Autores: BEATRIZ ALMEIDA SANTOS (Relator)
ANDREIA FREIRE DE MENEZES
TEOVAN ANDRADE SANDES
ROSIELI PEREIRA DOS SANTOS

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
Introdução: O vitiligo é uma desordem de pigmentação adquirida, de grande importância estética, caracterizada por máculas acromáticas de diferentes formas e tamanhos resultante de uma alteração dos melanócitos. A destruição ou danos dessas células, resulta em diminuição ou ausência da pigmentação normal da pele, cabelo e/ou das membranas mucosas. Em geral, as manchas surgem inicialmente em extremidades como mãos, pés, nariz e boca. Há ciclos de perda de cor e há períodos de estagnação. Classificado como acrofacial, focal, segmentar, vulgar, misto, mucoso ou universal. Seu diagnóstico pode ser clinico, laboratorial e biopsia, diferencial. A condição compromete a autoestima, imagem corporal e vida social. Indivíduos portadores de vitiligo são frequentemente vítimas de discriminação e estigmatização social, que resultam em alterações importantes no seu estilo de vida. Objetivo: O projeto “Vitiligo: o preconceito mancha mais” tem como objetivo o desenvolvimento de ações voltadas para o diagnóstico precoce da doença, indicações de tratamento, bem como cuidados específicos para os portadores, utilizando como base conceitual a Educação em Saúde. Metodologia: O projeto está sendo desenvolvido no município de Lagarto/SE no período de janeiro a novembro de 2017 e foi dividido em 4 etapas: 1) seleção e capacitação dos discentes; 2) elaboração de material informativo, incluindo a construção de uma cartilha ilustrativa; 3) desenvolvimento de ações educativas, palestras, encontros e aplicação de instrumentos específicos; 4) avalição dos aspectos sócio-demográficos e terapêuticos. Resultado: As ações estão acontecendo em unidades básicas de saúde junto à população de Lagarto por meio de: palestras, vídeos educativos, panfletagens, atendimento à população, bem como distribuição de materiais informativos. Nesta etapa ocorre também a aplicação do VitiQoL, (questionário de qualidade de vida especifico para portadores de vitiligo) visando contribuir para a melhor forma de tratamento dos pacientes portadores e melhoria na aceitação da doença. Conclusão: A execução de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social e científico é primordial para intervir na sociedade. A educação em saúde voltada para o Vitiligo pode ajudar não só no diagnóstico, mas também nos cuidados específicos e adaptação dos indivíduos à doença principalmente quando confrontados com estigmas sociais.Referências:1.Nunes DH,Esser LMH. Vitiligo epidemiological And the association BrasDermatol2011.